

0986 - PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM FUNCIONÁRIOS HIPERTENSOS DA FCT/UNESP

- Camila Balsamo Gardim (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Anne Kastelianne França da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Camila Dinah Nalini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Layane Lopes Napoleão (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Mariana Bonilha Scarelli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Vanessa Santa Rosa Bragatto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Ana Clara Campagnolo Real Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Renata Claudino Rossi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Aline Fernanda B. Bernardo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Luiz Carlos Marques Vanderlei (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - camila_gardim@hotmail.com.

Introdução: as doenças cardiovasculares aparecem em primeiro lugar entre as causas de morte no Brasil. Isso, na maioria das vezes, está diretamente ligado a fatores de risco como: idade, sexo, hipertensão arterial, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, entre outros determinantes associados. Assim, torna-se de extrema importância a identificação de tais fatores, possibilitando o controle e a prevenção de futuros eventos cardiovasculares. **Objetivos:** analisar os fatores de risco para doenças cardiovasculares em funcionários hipertensos da FCT/UNESP de Presidente Prudente e ainda, fornecer informações claras e objetivas sobre a HAS aos funcionários hipertensos dessa Instituição, objetivando a conscientização e melhora da qualidade de vida desses indivíduos. **Métodos:** foram realizadas visitas mensais aos cadastrados no projeto com o intuito de verificar de pressão arterial, houve a realização de atividade laboral e ainda foram coletados dados de 21 pacientes hipertensos participantes do Projeto Hipertensão, um programa de extensão desenvolvido na FCT/UNESP. Nestes pacientes foram avaliados, altura, peso, pressão arterial (PA), glicemia, circunferência abdominal (CA), colesterol, triglicérides e frequência cardíaca (FC). As medidas antropométricas foram obtidas por meio da balança Welmy e estadiômetro Sanny e a partir dos valores foi calculado o Índice de Massa Corpórea ($IMC = Kg/m^2$). A CA foi medida por meio de uma fita métrica. A verificação da PA foi realizada pelo método indireto utilizando estetoscópio e esfigmomanômetro aneróide e a obtenção dos valores de glicemia, colesterol e triglicérides, foi feita através do exame de punção da polpa digital (Accutrend CGT BM e Biocheck), com pelo menos 2 horas em jejum. **Resultados:** em 23,8% dos participantes foram verificados valores acima de 140/90mmHg para PA e 85,7% possuem IMC acima de 25Kg/m², sendo classificados como obesos. E ainda, 90,5% possuem CA aumentada, evidenciando maior risco cardiovascular. Os resultados de colesterol apresentaram 31,6% acima dos valores limítrofes, enquanto, 22,3% possuem valores glicêmicos alterados e 36,8% o triglicérides. Nota-se elevadas prevalências dos fatores de risco, porém o acompanhamento dos hipertensos cadastrados no projeto tem possibilitado resultados satisfatórios no que diz respeito à diminuição da PA, contudo faz-se necessária a continuidade de campanhas preventivas paralelamente às mensurações de PA, tendo em vista a significativa presença de fatores de riscos que agravam o quadro hipertensivo.